

O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER.

Assignaturas.

Por anno 5\$000
Por semestre 2\$500
Publica-se 1 vez por semana.

« E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem »
(AIME' MARTIN.)

Observação.

Toda a correspondencia será dirigida á D. Francisca Senhe-
rinha da Motta Diniz.

PRINCIPAL REDACTORA—D. FRANCISCA S. DA M. DINIZ.—COLLABORADORAS, DIVERSAS.

O Sexo Feminino.

Educação moral.

Continuação do n. antecedente.

Já definimos o que seja esta especie de educação no numero precedente ; neste tratamos de desenvolver este ponto com clareza, e precisão de modo que possa a discussão conter-se nas acanhadas columnas deste periodico, que não comporta desenvolvimento mais detido.

Sempre seremos coherentes com o principio—*educação pela mãe na familia, e instrução pelo mestre no collegio.*

Pensamos e já o temos repetido, que só a mãe é apta para educar ; mas com razão se nos objectará—*onde estão estas mães ?* A resposta, é de prever-se, será negativa ; mas si não as temos presentemente, nunca as teremos ?

E' para formal-as e preparal-as que se esforce *O Sexo Feminino*, dirigindo-se directamente ás mães de familia.

A *educação moral*, bem como a *physica e intellectual* tem até o presente estado a cargo dos professores ; mas isto constitue um erro que desabona o *sensu communum* : o *mestre* só deverá *instruir* e já mais *educar*.

Esforce-se o professor em transmitir a instrução a um discipulo já educa-

do, e depois observe qual será na sociedade a sua conducta civil e moral.

Mas pretenderem os paes declinar de si a competencia da educação de seus filhos para que os mestres preenchão essa tarefa, além da já pesada obrigação de *instruir*, isto é o que tem-se feito, mas o que se não deve continuar a fazer.

Si não vejamos : quantos homens por ahi andão que tendo muita instrução não possuem um ceutil de educação ? E vice versa. Quantas moças não se achão em iguaes circumstancias ?

Não se poderá conseguir de momento que as mães assumão desde já a tarefa de educadoras ; não convirá mesmo que se retire esse encargo dos preceptores e preceptoras ; estes males da sociedade estão arreigados, porém cumpre não desanimar, tratemos de debellar estes preconceitos, de curar este *cancro*, extirpando-lhe as raizes.

Sejão por ora as mães de familias coadjutoras das professoras na educação até que futuramente troquem-se as posições, vindo as coadjuvadas a tornarem-se coadjutoras da educação materna, quando esta pertencer exclusivamente á mãe de familia.

As professoras tem obrigação inherente ás suas funcções publicas de conhecer e praticar a *educação moral*, por que não devem ignorar os principios de *pedagogia*.

As mães de familias para poderem bem comprehender esta tarefa tem absoluta necessidade de ler e ler muito, ter conhecimento do que se passa no mundo pela leitura reflectida dos periodicos, e melhor ainda dos periodicos illustrados.

Educação moral quer dizer conhecimento dos bons costumes de todos os povos civilisados; mas para conhecer este ponto precisa a mulher de uma instrucção, que deve cada dia ir aperfeiçoando, até que seu espirito cada vez mais se vá illustrando.

Assim, preparada a mãe de familia, é de esperar que suas filhas bebão em limpida fonte os sãoos principios de uma verdadeira educação, conhecendo dest'arte a religião do dever, ou a verdadeira moral.

Desde então a mulher comprehenderá seus deveres para com Deos, para com si, e para com o proximo

A nossa instrucção.

A educação moral e a instrucção intellectual da mulher, que em todos os tempos e em todos os paizes tem sido encaradas com o mais solemne desprezo, vão surgir entre nós animadas pelo *Sexo Feminino*, que, na actualidade, parece ser o unico meio que possuímos de despertar-as, levando-nos á suprema perfectibilidade de que somos susceptiveis — meta inatingivel talvez; — pólo unico e sempre attrahente de todas as grandes aspirações da humanidade.

Homens intelligentes, grandes notabilidades mesmo, cerrando os olhos ao magestoso espectáculo que ao mundo offerece a America do Norte, o primeiro paiz que ousou dignificar e elevar a conveniente altura a mais nobre e abatida metade do genero humano, insistem em que a razão não póde imperar no sexo

feminil, por que o predomínio absoluto do sentimento nullifica-o para tudo.

Que a mulher recebeu da natureza o mimo da sensibilidade, é uma verdade indiscutivel; porém essa verdade clama bem alto a favor de suas aptidões intellectuaes.

Assim como o sol reanima e desenvolve certos organismos deveis, communicando-lhes um pouco de calor ás fibras enervadas; assim tambem o sentimento desperta o amor do bello e a sêde de luz nos seres habituados ás trevas e ao erro, pois existe uma electricidade moral que nelle tem o mais favoravel dos conductores. Essa faculdade, fraca e transitória no homem, adquire na mulher poderosa estabilidade; ella é, por assim dizer, o óleo que alimenta no sanctuario recondito da alma a chamma sagrada do enthusiasmo, e sem o enthusiasmo as mais sublimes dedicações se resfriariao.

Educada como está, a mulher não passa de uma linda orchidéa que busca um apoio, e elada a elle vegeta sem consciencia da propria existencia.

Sempre encastellada n'um idealismo chronico, ella contempla de longe a sociedade pelo falso prisma que a sua imaginação romanesca lhe apresenta; mas quando as necessidades afugentão o ideal, e, gasta a alfombra de gozos, ella imprime a planta delicada nas escabrosidades da vida real, como a sensitiva a estranho contacto, cahe fulminada, pois em vez de faculdades desenvolvidas e aproveitaveis só derão-lhe nervos que se irritão á mais ligeira contrariedade.

Assim vive, e assim morre, sempre ignorando que é no seu cerebro ocioso, que é no seu espirito caprichoso e frivolo que repousão os germens desse bem estar social que o povo em vão implo- ra ás leis e aos governos que nos regem.

Eduque a sociedade convenientemente essa creaturinha sensivel e meiga;

individualise-a, dando-lhe a responsabilidade moral de seus actos, e a sua propaganda redemptora será efficaz.

Influa o seu espirito sequioso com os principios fecundantes da sciencia, e de cada labio voará um poema de verdades: Torne-a uma mãe que possa ensinar philosophicamente o bem a seus filhos, e será resolvido o poblema da libertação dos povos, libertação baseada na instrucção, na moralidade e no trabalho.

Honra e respeito nacional a vós, distinctas campanhenses, que não hesitastes em dar o primeiro passo para a redempção do nosso deprimido sexo.

Do seio dessa terra de Minas, tão rica de seiva e de juventude; do seio dessa terra generosa que recebei e fecundou as primeiras idéas da nossa emancipação politica, é que devia tambem partir o primeiro brado pela emancipação da mulher.

Berço diamantino das glórias nationaes; Salve!

— NARCIZA AMÁLIA:

Rezende, 25 de Setembro de 1873.

Variedade.

Charada.

Tendo no mar a origem,
Na terra sou encontrada;
Envolvida sobre as ondas,
Mergulho desesperada.

CONCEITO.

Dizem que sou excellente,
P'ra saude conservar;
Entre os homens e mulheres
Sempre é facil encontrar. (*)

Maximas.

Quem perde a honra por negocio, perde o negocio e a honra.

A mulher de boa vida não teme o homem de má lingua.

A virtude remoça os velhos; o vicio envelhece os moços.

A virtude é feliz na sua desgraça—o vicio é infeliz na sua ventura.

A mulher é a unica saudade que o homem leva para o tumulo.

Perguntado uma mulher de Athenas, em ar de escarneo, a uma Lacedemonia o que tinha levado de dote a seu marido, esta respondeu-lhe sem hesitar.—A castidade: Ha uma personagem acima d'uma mulher bella, é uma mulher bella e modesta.

Os homens devem tratar as mulheres com a mesma cautella, resguardo e desconfiança de que usão quando vão colher uma rosa entre espinhos.

A mais refinada malicia é a que se disfarça com apparencias de virtude. A que se manifesta é um mal, porém a que se encobre é mal dobrado.

Quanto vale a virtude.

1 Quatro principaes motores da felicidade dos homens comparecerão um dia nos jogos olympicos; erão elles a riqueza, o prazer, a saude e a virtude:—e cada um, como no juizo de Pariz no monte Ida, pretendia o pomo.

A riqueza disse:—«Eu sou o primeiro dos bens, porque comigo se comprão todos elles.»

O prazer refutou facil e energicamente a sua rival dizendo:—«Como podem disputar-me o premio, quando só por me possuirem é que se procura a riqueza?!»

A saude affirma, que a preemicencia

(*) A decifração é Sadlac.

lhe era devida :—« porque sem ella a riqueza dorme, e o prazer desaparece. »

A virtude porém rio-se destas tres ligitantes, exclamando :—« Qual é pois o lugar que vós me concedeis, visto que o homem que me não possui, póde, tendo ouro, prazer e saude, ser ainda muito miseravel ? ! »

Então o presidente dos jogos adjudicou o premio á virtude.

Poesia.

O' Jesus, Senhor eterno,
Queiras lá do céo ouvir,
A'quelles que cá da terra,
Desejão ao céo subir ;

Vem, tu, oh Deos, e senhor
Nos livrar da tentação,
Illuminar nossos passos,
No mundo da illusão.

Se ha prazeres na terra,
Tambem ha pranto e dôr,
Só feliz é nesta vida
Quem ama sempre o senhor,

Demos pois gloria a Deos
A' elle o Verbo do bem
Ao seu Filho tão amado,
Ao—Espirito—Santo—Amen.

* * *



Teus encantos.

As manhãs festivaes da primavera,
A briza perfumosa a divagar,
Ah! não têm a ternura magnetica
D'um teu olhar!

A rosa no vergel entreabrindo,
Louro archanjo a brincar no paraíso,
Ah! não têm o encanto feiticeiro
D'um teu sorriso.

A aurora que desponta donairoza,
A lua que nos céos fulge brilhante,
Ah! não tem a belleza seductora
Do teu semblante!

A harpa sonora, além ouvida,
O festivo trinar dos rouxinões,
Ah! não têm a celeste melodia
Da tua voz!

D. LAURA EULINA G.

Noticiario.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES, UMA GRATA NOTICIA.—Este periodico tem o indizivel prazer de scientificar aos seus leitores que vai enumerar como collaboradora uma das pennas mais habeis que tem apparecido na imprensa diaria da côrte. A Ex.^a Sr.^a D. Narcisa Amalia, poetisa distincta, litterata não vulgar, talento transcendental, está acima de qualquer elogio que a penna mais bem aparada possa tecer. Sua aurea intelligencia se desenha no artigo com que mimoseou *O Sexo Feminino*, e que vai publicado no lugar competente.

Chamamos para elle a attenção não sómente do nosso sexo, mais ainda do orgulhoso sexo contrario, e muito principalmente dos retrogradados e pessimistas que não creem que as *mulheres possuão ser escriptoras*.

MAIS UMA SAUDAÇÃO.—Este periodico aperta a mão de mais um valente lida-dor na arena da imprensa—*O Itajubá*, a quem agradece suas palavras de animação. Vizinhos pela distancia *physica*, juntos nos achamos nos campos do combate da intelligencia, pccurando debellar o inimigo commum—*a ignorancia*.

Typ. do—*Monarchista*—Cidade da
Campanha.
(Minas-Geraes),